



**GAMA**  
consultores associados

# LIBERTAS

## Avaliação Atuarial de 2014

RP 9 - COHAB SALDADO

CNPB 1982.0027-19

Relatório 053/15

Março/2015

## ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO.....	2
2	INFORMAÇÕES GERAIS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL.....	3
2.1	CARACTERÍSTICAS DO PLANO.....	3
2.2	INFORMAÇÕES SOBRE A BASE CADASTRAL.....	4
2.3	ESTATÍSTICAS DA BASE CADASTRAL.....	4
2.4	HIPÓTESES ATUARIAIS E OUTROS PARÂMETROS TÉCNICOS UTILIZADOS.	5
2.5	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO.....	6
3	RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL.....	8
3.1	PROVISÕES MATEMÁTICAS.....	8
3.2	FUNDOS PREVIDENCIAIS.....	9
3.3	RESULTADO ATUARIAL.....	9
3.4	CUSTO DOS BENEFÍCIOS.....	10
3.5	PLANO DE CUSTEIO.....	11
4	CONCLUSÃO.....	13

## 1 INTRODUÇÃO

O principal objetivo de uma Avaliação Atuarial é efetuar uma revisão da situação econômica e atuarial do Plano de Benefícios, verificando os custos e o Plano de Custeio de acordo com o nível de contribuições necessárias para o futuro, determinando o passivo atuarial do Plano, dado pelas Provisões Matemáticas.

O presente documento, especificamente, refere-se à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de **2014 do Plano RP 9 - COHAB SALDADO**, também denominado **Plano**, administrado pela **LIBERTAS - Fundação Libertas de Seguridade Social**, também denominada **Entidade**, exigida nos termos do art. 22 da Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001.

A seguir, são apresentadas as principais características do Plano, bem como desta Avaliação Atuarial:

- Modalidade: Benefício Definido;
- Data-base do Cadastro: 30/09/2014;
- Data da Avaliação: 30/09/2014; e
- Patrocinador conforme tabela abaixo:

CNPJ	PATROCINADOR
17.161.837/0001-15	COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS - COHAB MINAS

Os dados utilizados para fins desta Avaliação foram solicitados por meio da correspondência **GAMA 043 - CT 390/14**. Em resposta a esta solicitação, além de ter encaminhado as informações e arquivos solicitados, os quais se encontram arquivados nesta Consultoria da forma que foram disponibilizados, a Entidade não informou nenhum fato relevante em relação ao Plano, motivo pelo qual consideramos a inexistência de qualquer fato que venha a comprometer a solvência e equilíbrio financeiro e atuarial do Plano, conforme estabelece o artigo 80 do Decreto nº 4.942, de 30/12/2003, dada a responsabilidade técnico-atuarial da GAMA em relação aos Planos.

## 2 INFORMAÇÕES GERAIS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

Nos subitens a seguir, abordaremos as principais informações que serviram de base para a elaboração desta Avaliação Atuarial, quais sejam:

- Características do Plano;
- Informações sobre a base cadastral;
- Estatísticas da base cadastral;
- Hipóteses atuariais e outros parâmetros técnicos utilizados; e
- Patrimônio de Cobertura do Plano.

### 2.1 CARACTERÍSTICAS DO PLANO

O Plano foi aprovado pelo Órgão Governamental competente em 07/12/1982, tendo seu início operacional ocorrido em 07/12/1982. O Plano encontra-se fechado a novas adesões desde 31/12/2007.

Esta Avaliação Atuarial anual contempla o Regulamento e a Nota Técnica Atuarial vigentes da Data da Avaliação, estando o Plano registrado no **Cadastro Nacional de Planos de Benefícios - CNPB** sob o nº **1982.0027-19**.

A tabela abaixo apresenta os benefícios oferecidos pelo Plano, bem como a modalidade na qual cada benefício está estruturado bem como o regime financeiro e o respectivo método de financiamento, caso o benefício esteja avaliado sob o regime de Capitalização.

BENEFÍCIO	MODALIDADE	REGIME FINANCEIRO	MÉTODO DE FINANCIAMENTO
Aposentadoria por Idade <sup>(1)</sup>	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Aposentadoria Especial <sup>(1)</sup>	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Aposentadoria por Tempo De Serviço <sup>(1)</sup>	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Benefício Saldado <sup>(1)</sup>	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Aposentadoria por Invalidez <sup>(1)</sup>	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Pensão por Morte de Participante <sup>(1)</sup>	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Pensão por Morte de Aposentado <sup>(1)</sup>	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Auxílio Doença <sup>(1)</sup>	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Auxílio Reclusão	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Pecúlio por Morte	Benefício Definido	Capitalização	Agregado

<sup>(1)</sup> Os benefícios de renda continuada incluem a Suplementação de 13<sup>o</sup> do Benefício.

## 2.2 INFORMAÇÕES SOBRE A BASE CADASTRAL

A base de dados encaminhada pela Entidade em atendimento à solicitação da GAMA foi submetida a testes de consistências e análises críticas. Diante do atendimento de todas as solicitações, informações e dados e após a consolidação dos dados, consideramos estes suficientes e exatos para fins desta Avaliação, não sendo necessária a elaboração de hipóteses para suprir deficiências da base de dados para fins da Avaliação Atuarial anual.

## 2.3 ESTATÍSTICAS DA BASE CADASTRAL

As tabelas a seguir apresentam as principais estatísticas dos dados utilizados nesta Avaliação Atuarial, comparativamente aos dados constantes da Avaliação Atuarial de encerramento de exercício do ano anterior.

### Participantes

DADOS	SETEMBRO/2013 <sup>(1)</sup>	SETEMBRO/2014
Quantidade	36	36
Idade Média <sup>(2)</sup>	54,32	55,31
Tempo Médio de Plano <sup>(2)</sup>	14,57	15,57
Tempo Médio de Serviço Futuro	4,63	3,98
Média dos Benefícios Saldados (R\$)	2.395,99	2.548,25
Soma dos Benefícios Saldados (R\$)	86.255,64	91.737,00

(1) Conforme Avaliação Atuarial de 2013;

(2) Idade e tempo médio, em anos.

### Participantes Autopatrocinados

Não existem Participantes Autopatrocinados na Data Base desta Avaliação.

### Assistidos em 30/09/2013 (conforme Avaliação Atuarial de 2013):

TIPO DE BENEFÍCIO	QUANTIDADE	IDADE MÉDIA <sup>(1)</sup>	BENEFÍCIO MÉDIO (R\$)	FOLHA MENSAL (R\$)
Aposentadoria Programada - Anterior ao Saldamento <sup>(2)</sup>	14	73,86	4.730,22	66.223,08
Aposentadoria Proveniente do Saldamento <sup>(2)</sup>	19	62,52	3.110,90	59.107,10
Aposentadoria por Invalidez	5	57,98	1.740,82	8.704,10
Pensão Anterior ao Saldamento <sup>(3)(4)</sup>	15	65,09	1.128,80	16.932,00

TIPO DE BENEFÍCIO	QUANTIDADE	IDADE MÉDIA <sup>(1)</sup>	BENEFÍCIO MÉDIO (R\$)	FOLHA MENSAL (R\$)
Pensão Decorrente de Benefícios de Saldados <sup>(3)(4)</sup>	4	64,25	1.903,72	7.614,88
<b>TOTAL/MÉDIA</b>	<b>57</b>	<b>65,70</b>	<b>2.782,13</b>	<b>158.581,16</b>

(1) Idade média em anos;

(2) Considerando Benefício de Aposentaria Especial, Aposentadoria por Idade e Aposentadoria por Tempo de Contribuição, conforme informado pela Fundação Libertas;

(3) Foi considerada a idade do dependente vitalício mais jovem, e, na ausência deste, o dependente temporário mais jovem;

(4) Foi considerada a quantidade de geradores de pensão.

#### Assistidos em 30/09/2014:

TIPO DE BENEFÍCIO	QUANTIDADE	IDADE MÉDIA <sup>(2)</sup>	BENEFÍCIO MÉDIO (R\$)	FOLHA MENSAL (R\$)
Aposentadoria Programada - Anterior ao Saldamento <sup>(1)</sup>	13	75,42	4.839,33	62.911,29
Aposentadoria Proveniente do Saldamento <sup>(1)</sup>	18	63,56	3.443,20	61.977,60
Aposentadoria por Invalidez	5	58,98	1.842,05	9.210,25
Pensão Anterior ao Saldamento <sup>(3)(4)</sup>	16	65,67	1.279,08	20.465,28
Pensão Decorrente de Benefícios de Saldados <sup>(3)(4)</sup>	5	64,80	2.471,05	12.355,25
<b>TOTAL/MÉDIA</b>	<b>57</b>	<b>66,58</b>	<b>2.928,42</b>	<b>166.919,67</b>

(1) Considerando Benefício de Aposentaria Especial, Aposentadoria por Idade e Aposentadoria por Tempo de Contribuição, conforme informado pela Fundação Libertas;

(2) Idade média em anos;

(3) Foi considerada a idade do dependente vitalício mais jovem, e, na ausência deste, o dependente temporário mais jovem;

(4) Foi considerada a quantidade de pensionistas.

## 2.4 HIPÓTESES ATUARIAIS E OUTROS PARÂMETROS TÉCNICOS UTILIZADOS

Em conformidade com a Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28/03/2006, e alterações posteriores, a GAMA elaborou estudo específico; a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo definiram as hipóteses atuariais; e o Conselho Fiscal as atestou, por meio dos documentos relacionados a seguir:

- Estudo Específico: documento GAMA 043 - 085/14;
- Aprovação das hipóteses pelo Conselho Deliberativo: Documento CODE 083 de 30/10/2014; e
- Parecer do Conselho Fiscal: Documento COFI 036 de 23/10/2014.

As hipóteses atuariais podem ser divididas em populacionais, econômico-financeiras e biométricas. Com base nesta divisão, o quadro abaixo apresenta as hipóteses definidas para esta Avaliação Atuarial, comparativamente à Avaliação Atuarial do exercício anterior:

ITEM	AVALIAÇÃO ATUARIAL ANUAL DE 2013*	AVALIAÇÃO ATUARIAL ANUAL DE 2014
<b>Hipóteses Populacionais</b>		
Base de Dados	Levantamento cadastral individual	Levantamento cadastral individual
Taxa de Rotatividade	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Novos Entrados	Não aplicável	Não aplicável
Composição Familiar de Ativos	EXP. LIBERTAS 2013 - Fator de reversão médio	EXP. LIBERTAS 2014 - Fator de reversão médio
<b>Hipóteses Econômico-Financeiras</b>		
Taxa de Juros Técnicos	5,39% a.a.	5,50% a.a.
Crescimento Real dos Salários	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Crescimento Real dos Benefícios	0% a.a.	0% a.a.
Fator de Capacidade dos Salários	Não aplicável	Não aplicável
Fator de Capacidade dos Benefícios	97,82%	97,80%
Índice do Plano	INPC	INPC
<b>Hipóteses Biométricas</b>		
Mortalidade Geral	AT - 2000 M&F Suavizada em 10%	GIM-94 M&F (DAV-94)
Mortalidade de Inválidos	AT - 49 M AGRAVADA EM 100%	AT - 49 M AGRAVADA EM 100%
Entrada em Invalidez	TASA 1927	TASA 1927
Morbidez	GAMA/AXD - EXPERIÊNCIA PREVIMINAS (D80%)**	GAMA / EXP LIBERTAS 2014 (D60%)***

(\*) Conforme disponibilizado em Demonstração Atuarial (DA) do exercício de 2013.

(\*\*) Tábua de Morbidez construída pela GAMA em 2013, com base nos eventos de Auxílio Doença ocorridos na Fundação entre 2003 e 2012.

(\*\*\*) Tábua de Morbidez construída pela GAMA em 2014, com base nos eventos de Auxílio Doença ocorridos na Fundação entre 2004 e 2013.

Em conformidade com a boa prática atuarial, outros parâmetros técnicos foram adotados nesta Avaliação. Neste sentido, os salários e benefícios foram atualizados, pelo índice acumulado desde o último reajuste dos salários e benefícios até setembro, data-base da Avaliação Atuarial.

## 2.5 PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO

O quadro abaixo apresenta os valores dos ativos do Plano, na Data desta Avaliação comparativamente à Data da Avaliação do exercício anterior, conforme constam dos balancetes contábeis disponibilizados pela Entidade:

ITEM	BASE 30/09/2013	BASE 30/09/2014
(=) Total do Ativo Contábil	45.593.262,77	47.360.226,89
(-) Exigível Operacional	(852.818,27)	(646.471,03)
(-) Exigível Contingencial	(2.454.202,77)	(1.927.219,25)
(=) Patrimônio Social	42.286.241,73	44.786.536,61

Valores em R\$

ITEM	BASE 30/09/2013	BASE 30/09/2014
(-) Fundo Previdencial	(0,00)	(0,00)
(-) Fundo Administrativo	(2.167.366,34)	(2.058.465,93)
(-) Fundo dos Investimentos	(10.264,32)	(11.296,11)
<b>(=) Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>40.108.611,07</b>	<b>42.716.774,57</b>

Para fins da Avaliação Atuarial, o valor que deverá fazer face às Provisões Matemáticas é o Patrimônio de Cobertura do Plano. Assim, nos subitens subsequentes deste Relatório, sempre que nos referirmos ao patrimônio do Plano, estaremos nos referindo ao Patrimônio de Cobertura do Plano, cujo valor está apresentado no quadro acima.

Em nenhum momento deste estudo questiona-se a qualidade dos ativos de garantia do Plano ou mesmo a exatidão dos exigíveis, procedimentos estes de responsabilidade exclusiva da Entidade. Consideramos que os valores contabilizados são os que expressam os valores reais dos Ativos e dos Exigíveis deste Plano naquela data, independentemente de sua forma de contabilização.

Conforme análise do balancete contábil do mês de competência da Data da Avaliação, verifica-se que existiam recursos a receber no montante de **R\$3.589.198,93**, registrados na conta contábil 1.2.1.1.



### 3 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

Com base nas informações e bases técnicas apresentadas no item 2 deste Relatório, descrevemos, nos subitens a seguir, os resultados obtidos nesta Avaliação Atuarial, os quais estão subdivididos em:

- Provisões Matemáticas;
- Fundos Previdenciais;
- Resultado Atuarial;
- Custo dos Benefícios; e
- Plano de Custeio.

#### 3.1 PROVISÕES MATEMÁTICAS

Apresentamos, a seguir, os resultados das Provisões Matemáticas mensuradas nesta Avaliação Atuarial, comparativamente àquelas apuradas na Avaliação Atuarial do exercício anterior:

Valores em R\$

DESCRIÇÃO	AVALIAÇÃO DE 30/09/2013* (A)	AVALIAÇÃO DE 30/09/2014 (B)	VARIAÇÃO [(B)/(A)]-1
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>39.578.585,00</b>	<b>43.863.027,00</b>	<b>10,83%</b>
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>25.176.732,00</b>	<b>27.486.431,00</b>	<b>9,17%</b>
Contribuição Definida	0,00	0,00	-
Saldo de Contas - Assistido	0,00	0,00	-
<b>Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização</b>	<b>25.176.732,00</b>	<b>27.486.431,00</b>	<b>9,17%</b>
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	20.045.491,55	21.013.409,00	4,83%
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados	5.131.240,45	6.473.022,00	26,15%
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>14.401.853,00</b>	<b>16.376.596,00</b>	<b>13,71%</b>
Contribuição Definida	0,00	0,00	-
Saldo de Contas - Patrocinador	0,00	0,00	-
Saldo de Contas - Participante	0,00	0,00	-
<b>Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado</b>	<b>14.248.481,00</b>	<b>16.270.133,00</b>	<b>14,19%</b>
<b>Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização não Programado</b>	<b>153.372,00</b>	<b>106.463,00</b>	<b>-30,59%</b>
<b>(-) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>(0,00)</b>	<b>(0,00)</b>	<b>-</b>

(\*) Conforme disponibilizado na Avaliação Atuarial posicionada em 30/09/2013.

Em relação às Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos, a elevação se deu, especialmente, em razão da elevação do valor médio dos benefícios pagos e pela alteração da tábua de Mortalidade. Tais efeitos foram parcialmente compensados pela involução natural das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos dada pelo envelhecimento da população do Plano e pela elevação da taxa de juros do Plano.

O aumento nas Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder deve-se, em especial, a alteração das premissas de Mortalidade Geral e Composição Familiar e à elevação da média salarial dos Participantes. Tais efeitos foram parcialmente compensados pela elevação da taxa de juros do Plano.

### 3.2 FUNDOS PREVIDENCIAIS

Na Data da Avaliação, o Plano não possuía Fundos Previdenciais.

Os Fundos, referentes ao Plano, dados pelo somatório dos Fundos Previdenciais, Administrativo e dos Investimentos, registravam os valores conforme tabela abaixo:

Valores em R\$

ITEM	AVALIAÇÃO DE 30/09/2013* (A)	AVALIAÇÃO DE 30/09/2014 (B)	VARIÇÃO [(B)/(A)]-1
Fundos (A + B + C)	2.177.630,66	2.069.762,04	-4,95%
Fundo Previdencial (A)**	0,00	0,00	-
Fundo Administrativo (B)***	2.167.366,34	2.058.465,93	-5,02%
Fundo dos Investimentos (C)***	10.264,32	11.296,11	10,05%

(\*) Conforme disponibilizado na Avaliação Atuarial posicionada em 30/09/2013.

(\*\*) Calculados nesta Avaliação Atuarial em conforme metodologia descrita na Nota Técnica Atuarial do Plano.

(\*\*\*) Fundos de Responsabilidade da Entidade, sendo informados de acordo com os valores registrados no balancete contábil.

### 3.3 RESULTADO ATUARIAL

Objetivando-se detectar a adequação ou a suficiência do Patrimônio de Cobertura do Plano frente ao compromisso por este assumido, dado pelas Provisões Matemáticas, apresentamos a mensuração do Resultado Atuarial do Plano apurado nesta Avaliação Atuarial, comparativamente à Avaliação Atuarial do exercício anterior:

Valores em R\$

ITEM	AVALIAÇÃO DE 30/09/2013* (A)	AVALIAÇÃO DE 30/09/2014 (B)	VARIÇÃO [(B)/(A)]-1
Patrimônio de Cobertura do Plano	40.108.611,07	42.716.774,57	6,50%
Total das Provisões Matemáticas	39.578.585,00	43.863.027,00	10,83%
Equilíbrio Técnico	530.026,07	(1.146.252,43)	-316,26%
Superávit/(Déficit) Técnico Acumulado	530.026,07	(1.146.252,43)	-316,26%

ITEM	AValiaÇÃO DE 30/09/2013* (A)	AValiaÇÃO DE 30/09/2014 (B)	VARIAÇÃO [(B)/(A)]-1
Reserva de Contingência	530.026,07	0,00	-
Reserva Especial para Revisão do Plano	0,00	0,00	-

(\*) Conforme disponibilizado na Avaliação Atuarial posicionada em 30/09/2013.

A rentabilidade do Plano auferida nos 12 meses que antecederam a Data da Avaliação foi de 10,69%, conforme informado pela Entidade, sendo que a meta atuarial no período, dada pela taxa de juros atuariais acrescida do índice do Plano, foi de 12,38%, o que resultou em uma **perda técnica atuarial no exercício de 1,50%**.

A reversão do resultado acumulado do Plano de superávit para déficit, ou seja, o déficit do exercício de 2014 se deve, primordialmente, à rentabilidade do Plano ter sido, inferior à meta atuarial do Plano em **1,50%**, conforme acima explicitado, além do efeito da alteração da tábua de mortalidade geral do Plano.

Analisando a evolução do resultado acumulado do Plano, apresentamos, a seguir, a identificação dos valores apurados nos 3 (três) últimos exercícios, em 31 de dezembro de cada ano passado, além do resultado calculado nesta Avaliação Atuarial.

Valores em R\$

EXERCÍCIO	SUPERÁVIT/ DÉFICIT ACUMULADO	SUPERÁVIT/ DÉFICIT NO EXERCÍCIO	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	RESERVA ESPECIAL
2011*	(1.130.891,66)	(2.142.783,41)	0,00	0,00
2012*	0,00	1.130.891,66	0,00	0,00
2013*	637.369,42	637.369,42	637.369,42	0,00
2014**	(1.146.252,43)	(1.783.621,85)	0,00	0,00

(\*) Fonte: DA dos exercícios de 2013, 2012 e 2011. Base em 31/12 de cada exercício;

(\*\*) Base 30/09/2014.

No histórico de resultados do Plano, observa-se que, em se mantendo o déficit em patamar inferior a 10% das provisões matemáticas em benefício definido, o que é o caso do resultado desta Avaliação Atuarial, que ficou em 2,61% das referidas provisões, não há possibilidade de, no encerramento do exercício a que se refere esta Avaliação, haver a obrigatoriedade de processo de equacionamento de Déficit, visto que no ano anterior o resultado do Plano foi superavitário.

### 3.4 CUSTO DOS BENEFÍCIOS

Tendo em vista que o Plano é um plano saldado, ou seja, houve a **interrupção definitiva do pagamento das contribuições futuras**, o custo previdencial do Plano é **nulo**.

### 3.5 PLANO DE CUSTEIO

O custeio anual do Plano, conforme expresso no Regulamento vigente é assumido, basicamente por meio das contribuições dos Assistidos e resultado de aplicações do patrimônio.

Cabe esclarecer que as Contribuições vertidas por parcela dos Assistidos, como adiante indicada, são meramente redutoras do benefício dos respectivos Assistidos, não influenciando na capitalização do Plano.

Tem-se que, para o exercício seguinte, a partir do mês de vigência identificado na respectiva Demonstração Atuarial, será necessário implementar o seguinte plano de custeio:

<b>PLANO DE CUSTEIO</b>			
<b>PARTICIPANTES</b>			
Tendo em vista que o Plano é saldado, ou seja, houve a <b>interrupção definitiva do pagamento das contribuições a serem vertidas ao plano</b> , o custeio de responsabilidade dos Participantes é nulo.			
<b>PATROCINADORAS</b>			
<b>CONTRIBUIÇÃO NORMAL</b>			
Tendo em vista que o PLANO COHAB SALDADO é um plano saldado, ou seja, houve a <b>interrupção definitiva do pagamento das contribuições normais futuras a serem vertidas ao plano</b> , o custeio normal de responsabilidade da Patrocinadora é nulo.			
<b>CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - COBERTURA DE VALORES CONTRATADOS <sup>(1)</sup></b>			
<b>Dívida Remanescente</b>		<b>N° Parcelas restantes</b>	<b>Valor da parcela</b>
Compromissos com gerações de Participantes existentes na data de início do Plano - RTSA	R\$2.342.992,56 <sup>(2)</sup>	74	R\$44.450,29 <sup>(3)</sup>
Amortização da diferença do saldo residual da dívida correspondente a RTSA	R\$947.378,88 <sup>(4)</sup>	22	R\$45.513,63 <sup>(4)</sup>
Amortização do custo administrativo avaliado atuarialmente	R\$289.354,21 <sup>(5)</sup>	22	R\$13.901,26 <sup>(5)</sup>
<sup>(1)</sup> Valores contratados entre a Patrocinadora e a Fundação, posicionados em 30/09/2014, sendo este valor atualizado mensalmente conforme informações da Fundação Libertas, e integralmente destinado ao custeio administrativo do Plano. <sup>(2)</sup> Valor remanescente em 30/09/2014, líquida de carregamento administrativo. <sup>(3)</sup> Valor da parcela acrescida do carregamento administrativo do mês correspondente. <sup>(4)</sup> Valor líquido de carregamento administrativo, sendo, segundo a Fundação Libertas, inaplicável qualquer sobrecarga administrativa. <sup>(5)</sup> Valor líquido de carregamento administrativo, sendo, segundo a Fundação Libertas, inaplicável qualquer sobrecarga administrativa, por ser este destinado integralmente ao custeio administrativo do Plano.			
<b>ASSISTIDOS</b>			
<b>CONTRIBUIÇÃO NORMAL</b>			
<b>APOSENTADOS*</b>		4,495%	
<b>PENSIONISTAS</b>		0,00%	
*Percentual sobre o valor do benefício mensal da renda continuada percebido pelos Assistidos do Plano <b>com DIB anterior ao Saldamento</b> , sendo dispensada nos casos em que o Assistido esteja em gozo de suplementação de Aposentadoria por Invalidez, ou de Pensão por Morte ou daquele que não esteja recebendo o abono de aposentadoria previsto nos ditames regulamentares.			

## PLANO DE CUSTEIO

### PLANO DE CUSTEIO ADMINISTRATIVO\*

Em conformidade com a definição do Conselho Deliberativo da Fundação acerca dos Custos e Custeio Administrativo dos Planos Previdenciais, aprovados conforme Ofício CODE n° 008, de 06/02/2015, o custo intencionado para o PLANO RP9 - COHAB SALDADO monta o valor de R\$392.842,77, equivalente a 0,9527% dos Recursos Garantidores previstos pela Fundação para o final do exercício de 2015, estes no montante de R\$41.234.412,07, a vigorar para o Plano de Custeio de 2015, a ser apurado a partir da Avaliação Atuarial anual do exercício de 2014, sendo este constante do documento específico de Plano de Custeio GAMA 043 - PC 022/15.

a) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Normais da Patrocinadora e dos Participantes	Não aplicável
b) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Normais dos Assistidos	0,00%
c) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Extraordinárias da Patrocinadora, dos Participantes e dos Assistidos (exceto sobre contribuições descritas nas alíneas “a”, “b” e “c” do subitem 3.2.2.3, bem como aquela descrita na alínea “b” do subitem 3.2.2.1)	0,00%
d) Taxa de Carregamento aplicável sobre as Contribuições Extraordinárias Contratadas pela Patrocinadora referente ao Tempo de Serviço Anterior (alínea “a”, do subitem 3.2.2.3)	0,00%
e) Taxa de Carregamento aplicável sobre as Contribuições Extraordinárias Contratadas pela Patrocinadora referente ao Tempo de Serviço Anterior (alínea “b”, do subitem 3.2.2.3) (1)	0,00%
f) Dívida referente à amortização do custo administrativo avaliado atuarialmente (alínea “c”, do subitem 3.2.2.3) (2)	Não aplicável
g) Taxa de Carregamento, referente ao Participante Remido, conforme definição da Fundação (3)	0,00%
h) Taxa de Administração sobre Empréstimos, conforme definição da Fundação(4)	0,11%
i) Taxa de Administração sobre os Recursos Garantidores do Plano	0,00%
j) Fundo Administrativo (5)	18,970%

(1) Informações de responsabilidade da Fundação Libertas. Para fins destes valores contratados pela Patrocinadora, não se instituiu qualquer carregamento administrativo quando de sua contratação;

(2) Para fins destes valores contratados pela Patrocinadora, cujos valores são destinados integralmente ao custeio administrativo do Plano, não é aplicável qualquer sobrecarga administrativa;

(3) Os Participantes Remidos devem verter contribuições da mesma forma que o Participante, porém paritário às contribuições da Patrocinadora, sendo que, como neste Plano de Custeio não haverá Contribuições Administrativas aos Participantes, aos Participantes Remidos também não serão devidas tais contribuições;

(4) Valor a ser aplicado sobre o montante de empréstimo;

(5) Refere-se a percentual médio de utilização do fundo no exercício. Não haverá contribuição específica de administração dos Participantes e da Patrocinadora no Plano de Custeio do exercício de 2014, no que tange a incidência sobre as Contribuições Normais, sendo que os recursos necessários para a cobertura do custo administrativo serão cobertos, pelo Carregamento aplicável sobre as Contribuições Contratadas pela Patrocinadora, pela taxa de administração sobre os recursos garantidores do Plano e, se necessário, pelo Fundo Administrativo.

A aplicação do plano de custeio, considerando-se as hipóteses utilizadas nesta Avaliação Atuarial, resultou nas seguintes contribuições, na data-base desta Avaliação:

ITEM	AValiação DE 30/09/2013	AValiação DE 30/09/2014	BASE DE INCIDÊNCIA DA CONTRIBUIÇÃO
Patrocinador/ Participantes	0,000%	0,000%	
Normal	0,000%	0,000%	Folha Salarial dos Ativos
Assistido*	4,495%	4,495%	
Normal	4,495%	4,495%	Folha Salarial dos Ativos
<b>TOTAL</b>	<b>4,495%</b>	<b>4,495%</b>	

(\*) Taxa considerando as contribuições dos aposentados com DIB anterior ao Saldamento, sendo estas classificadas como Normais conforme determinação do ERMG/Previc, acatada pela Fundação Libertas.

## 4 CONCLUSÃO

Esta Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2014 do Plano **RP 9 - COHAB SALDADO**, registrado no CNPB sob o nº **1982.0027-19**, administrado e executado pela Entidade **LIBERTAS**, tem por objetivo atender à Lei Complementar nº 109/2001, no que diz respeito à necessidade de reavaliação anual dos planos de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar. A Data desta Avaliação é **30/09/2014**.

Confrontando-se as Provisões Matemáticas do Plano, no valor de **R\$43.863.027,00**, com o Patrimônio de Cobertura do Plano, no montante **R\$42.716.774,57**, verifica-se que a existência de um **Déficit Técnico Atuarial** acumulado de **R\$1.146.252,43**.


O custo dos benefícios do Plano é **nulo**, em face do saldamento do Plano, de forma que há a **interrupção definitiva do pagamento das contribuições normais futuras**.

**Conclui-se**, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do Plano é deficitária, não havendo, no exercício subsequente, a obrigatoriedade de processo de equacionamento de Déficit, tendo em vista a não existência de déficit superior a 10% das Provisões Matemáticas em Benefício Definido do Plano ou durante três exercícios consecutivos.

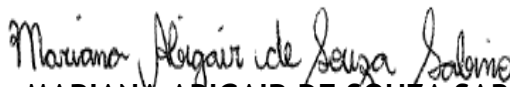
Brasília, 27 de março de 2015.




**VANESSA VIANA CARVALHO**  
Estatística CONRE 9.773 - 1ª Região  
**CONSULTORA ESTATÍSTICA**



**JOÃO MARCELO B. L. M. CARVALHO**  
Atuário MIBA 2.038 MTb/RJ  
**DIRETOR DE OPERAÇÕES E PREVIDÊNCIA**



**MARIANA ABIGAIR DE SOUZA SABINO**  
Atuária MIBA 2.567 - MTb/RJ  
**SUPERVISORA ATUARIAL**



**ANTÔNIO FERNANDO GAZZONI**  
Atuário MIBA 851 - MTb/RJ  
**DIRETOR PRESIDENTE**